



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

**ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**



SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA TRABALHAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

1- Bola por cima, bola por baixo

Tem como objetivo trabalhar a coordenação motora, concentração e velocidade.

Materiais: Bolas

Execução: O professor deve colocar os alunos em duas colunas, em fila indiana. Podendo dividir em equipes. Ao primeiro sinal, que pode ser dado com um apito, o primeiro aluno de cada fileira deve passar a bola por cima da cabeça (com as duas mãos), até chegar ao último colega da fileira. Quando este pegar a bola, deverá correr até a frente da fileira e passar a bola por cima da cabeça, dando sequência a atividade.

Assim que todas as crianças completarem e o que iniciou a atividade voltar a ser o primeiro, o professor deve pedir que todas as crianças afastem as pernas e deem sequência a atividade, sendo que desta vez devem passar a bola por baixo, até que todos completem a tarefa.

Quando terminar esta sequência, a primeira criança deve passar a bola por cima da cabeça, e a segunda deve pegar a bola e passar por baixo das pernas, a terceira criança deve pegar a bola embaixo e passar por cima da cabeça, até que todos completem a tarefa.

2- Corrida do Saci

Tem como objetivo trabalhar a coordenação motora, o equilíbrio e velocidade.

Execução:

O professor deverá montar um ponto de partida e um de chegada. As crianças deverão ficar posicionadas em fila, cada uma segurará uma das pernas flexionadas para trás, na posição de saci.

Quando for dado o sinal, elas devem sair pulando até alcançarem a linha de chegada. Para não haver exclusão, a criança que colocar o pé no chão poderá pagar uma prenda ao invés de ser eliminada.



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

**ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**



3- Pega-pega

Execução: um aluno começa sendo o pegador. Os outros deverão fugir. No momento que o pegador encostar em alguém este passa a ser o pegador. Poderá variar também com pega-ajuda: ao passo que o pegador encosta em outro aluno este também passa a ser pegador.

Corrente: quando for pego o aluno deverá dar a mão ao pegador e ajudará a pegar e assim sucessivamente, sendo que somente o aluno da ponta com um braço livre pode pegar, vence quem ficar por último a ser pego.

Tartaruga: quando for pego o aluno vira tartaruga com o casco virado para baixo, perninhas para cima. Quando todos virarem tartaruga acaba a brincadeira. Pode variar e ao invés de quando ser pego virar tartaruga, pode virar tartaruga para impedir de ser pego.

4 – Corda

O objetivo é desenvolver a coordenação motora ampla, o esquema corporal, estimular a orientação espacial e temporal, ampliar o equilíbrio, a lateralidade e melhorar o tônus muscular.

Material: A atividade é desenvolvida com uma corda de quatro metros em média.

Execução: Pode ser utilizada no chão, em que a criança ande descalça sobre a corda, com os braços abertos, procurando manter o equilíbrio.

Aproveitando a mesma atividade só que agora a criança vai andar de costas sobre a corda. Ainda esticada no chão a criança pula com os dois pés juntos para esquerda e para direita consecutivamente.

A corda pode ser erguida dez centímetros do chão para a criança pular de um lado para o outro. A corda pode ser utilizada pela dupla como cabo-de-guerra, no meio do espaço utilizado deve ter uma marca no chão, para visualizar quem está vencendo o cabo-de-guerra. As crianças podem pular corda.

5- Esponjas

Desenvolve a coordenação motora fina, coordenação viso-motora, esquema corporal e melhora o tônus muscular.

Material: bacia com água e várias esponjas coloridas, com texturas/dureza diferenciadas.

Execução: Colocar as esponjas na água e pedir para a criança retirar uma a uma apertando bem retirando toda água da esponja.



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

**ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**



6- Sapos em Fila

Trabalha coordenação, trabalho em grupo, atenção.

Material: giz e apito

Execução: Trace duas linhas paralelas e distantes. Atrás de uma delas, os participantes são reunidos em dois grupos iguais (pode ser mais grupos com número igual de participantes).

Em fila, os alunos seguram firme na cintura de quem está na frente. Dado o sinal, os participantes avançam pulando com os dois pés ao mesmo tempo. Se a fila romper, o grupo volta à linha de largada. Vence a turma que alcançar a linha de chegada primeiro.

7- Caminhada Companheira

Esta brincadeira desenvolve a ideia da tolerância entre as crianças. Ela deve ser aplicada sempre que houver necessidade das crianças andarem juntas, como para ir à sala de aula, ao pátio, a quadra, etc.

Execução: O professor deverá colocar as crianças em fila indiana. No início da atividade peça que coloquem uma das mãos sobre o ombro do coleguinha da frente para delimitar um espaço para os passos. Feito isso peça que tirem as mãos e sigam até o destino.

A princípio pode utilizar algum material para facilitar a organização: corda, elástico, arcos.

A regra é, quem quiser correr ou andar mais rápido que as outras crianças devem se controlar e aguardar ou quem for mais lento precisa andar mais depressa. Se houver alguma criança com dificuldade de locomoção, os coleguinhos terão de esperá-lo.

8- Corre Cotia

Essa brincadeira estimula a atenção, coordenação, velocidade, agilidade.

Material: qualquer objeto.

Execução: é só fazer uma roda e dar algum objeto para uma criança iniciar a brincadeira. Essa fica de pé e roda atrás dos amigos, enquanto a música é cantada. Quando a música termina, ela deixa o objeto atrás de alguém e sai correndo com o objetivo de se sentar no lugar do amigo, ou então esse amigo pega e volta para o lugar.

Normalmente utiliza-se esta versão: Corre cotia na casa da tia, corre cipó, na casa da vó. Lencinho na mão caiu no chão, moça bonita do meu coração. Posso jogar?

As crianças todas juntas gritam: Não!

O aluno que está com o objeto põe nas costas de outra criança.



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO



9- Morto-Vivo

Objetivo: atenção, agilidade, coordenação.

Execução: O professor intercala entre vivo (ficar de pé), morto (agachar). Quem errar perde, para não haver exclusão poderá pagar uma prenda.

Variações: Careca (encosta as mãos na cabeça) – Cabeludo (afasta as mãos da cabeça); Dormindo (deita no chão) – Acordado (senta e levanta os braços); Dentro (pulam dentro do círculo) – Fora (pulam para fora do círculo).

10- Caixinha das Sensações

A caixa das sensações visa trabalhar os sentidos através das sensações que os objetos ali dentro colocados despertam nas crianças.

Material: Caixa de papelão (pode ser de tênis) decorada pelo ou pelas próprias crianças. Objetos variados como tampinhas, lixas, pedaços de pano ou algodão, botões, dentre outros.

Execução: A caixa deverá ter um furo em cima na forma de círculo, onde as crianças colocarão a mão e outra abertura onde o professor colocará os objetos um por um, a fim de que as crianças, com a mão possam identificar o material. Se não tiver uma caixa o professor pode estar vendando a criança.

11- Que som é esse?

O objetivo desta atividade lúdica é estimular a criança a aprender a ouvir e prestar atenção aos sons.

Material: Aparelho de Som e CDs com músicas de ritmos variados.

Execução: A forma de elaborar a atividade pode ser variada e fica a critério do professor, porém a música deve ser o foco da atividade e não um pano de fundo. Ele deverá estimular as crianças a ouvir os sons presentes na música, como por exemplo, os sons dos instrumentos, dos animais, dos elementos da natureza, elas também podem acompanhar o som batendo palmas ritmicamente ou até mesmo cantando.

12- Cada um é do seu jeito (Construção de Identidades)

Esta atividade visa auxiliar a criança a construir a imagem do próprio corpo, além de trabalhar a autoestima e autoimagem.

Material: Papel Kraft, canetinhas hidrocor, fita adesiva e tesoura.

Execução: Você pedirá para cada criança deitar sobre uma folha de papel e em seguida irá desenhar a silhueta dela. Escreva o nome da criança e entregue a ela. Quando todos estiverem com suas folhas de papel peça que completem desenhando os olhos, o nariz, a boca e etc. neste momento você pode incentivar a criança a observar o próprio corpo.

Quando todos tiverem concluído os desenhos, cole-os lado a lado na parede e peça que eles observem o próprio desenho e o dos coleguinhas, neste momento você deverá estimular a observação, peça que comentem sobre as diferenças nos desenhos (como altura, por exemplo). Aproveite o momento dos comentários para conversar bastante com elas sobre as particularidades de cada uma.

Sequência de atividades com Bambolê

Para trabalhar com crianças de 2 a 6 anos tem que usar a criatividade para proporcionar aos pequenos atividades que despertem o interesse deles.

Bambolês podem deixar tudo muito mais interessante. Embora a maneira mais comum seja rodar o bambolê na cintura, o que somente crianças com 5 anos ou mais são capazes de fazer, há várias outras atividades com bambolês para crianças menores onde estarão exercitando habilidades essenciais para o seu desenvolvimento, tais como coordenação motora, equilíbrio e força.

1. Túnel de bambolês.

Peça para cada criança segurar um bambolê, apoiando-o no chão. Dê uma distância de aproximadamente 30cm entre cada bambolê. O objetivo é criar uma espécie de túnel que elas deverão atravessar engatinhando. Quando a criança terminar de atravessá-lo, deverá se dirigir à outra ponta do túnel para segurar um bambolê.



2. Amarelinha.

Com uma boa quantidade de bambolês à disposição, que tal criar uma amarelinha? Para aquecer, você pode começar posicionando os aros de maneira mais simples, primeiro em linha reta, depois em duas linhas paralelas, para só então posicioná-los na forma tradicional da amarelinha.

O objetivo é fazer com que as crianças saltem de diferentes maneiras: com um pé só, com os dois pés, alternando essa sequência, pulem para frente, para trás e para os lados, desenvolvendo equilíbrio, coordenação motora, força, integração bilateral e sequenciamento. Uma boa ideia é usar bambolês de cores diferentes para cada tipo de movimento. Por exemplo: no bambolê azul as crianças deverão saltar com os dois pés, no bambolê amarelo as crianças deverão saltar com um pé só.

3.Cabe mais um.

Coloque um bambolê no chão e peça para duas, três ou quatro crianças entrarem dentro dele. Peça então para elas erguerem o bambolê até a cintura. Elas terão de coordenar seus movimentos e ficarão bem apertadinhas lá dentro, isso será motivo para muitas gargalhadas. Agora, elas terão de atender aos seus comandos, sempre segurando o bambolê.



Você deve dar os comandos: “vão para a esquerda”, “vão para a direita”, “andem para a frente”, “andem para trás”, “agora pulem todos ao mesmo tempo, 1, 2 e já!”, “coloquem o bambolê no chão”, “ergam o bambolê acima de suas cabeças”.

É um ótimo exercício para trabalhar orientação espacial, coordenação motora, assim como o trabalho em equipe – já que precisarão negociar como seguir os

comandos sem deixar o bambolê cair. Se a idade e a agilidade dos pequenos permitirem, diga para contornarem obstáculos como uma mesa ou uma cadeira.

4. Minha mãe mandou.

Posicione um bambolê no chão. Explique para a criança que você dará os comandos para ela seguir. Diga, por exemplo: “Minha mãe mandou... saltar com os dois pés dentro do bambolê”; “tirar um pé de dentro do bambolê”; “colocar as duas mãos dentro do bambolê”, “girar o bambolê na cintura”, “girar o bambolê no braço”.

Enfim, há uma variedade de comandos que se pode dar. Quanto mais crianças participarem, mais divertida a brincadeira!

5. Corrida de bambolê.

Esse é um ótimo exercício para trabalhar a coordenação motora, assim como a coordenação entre os movimentos dos olhos e das mãos. Com uma fita crepe, trace uma linha de partida e uma linha de chegada. Peça à criança para sair da linha de partida rolando um bambolê no chão, empurrando-o com as mãos, sem deixá-lo cair. Se houver mais de uma criança, vocês podem fazer uma corrida e apostar quem chega primeiro ao ponto de chegada rolando seu bambolê.



6. Acerte o alvo.

Separe um bambolê e uma ou mais bolas. Segure firmemente um bambolê, afastando-o de seu corpo. Diga à criança (ou às crianças) para lançar uma bola dentro do bambolê. Ajuste a distância de lançamento para que não fique nem muito fácil nem impossível para a criança.

7. Adaptando a dança das cadeiras.

Disponha bambolês um ao lado do outro, formando um círculo. O número de bambolês tem de ser menor do que o número de crianças. Coloque uma música para tocar, ou cante você mesmo uma música. Durante a música, as crianças terão de correr em volta do círculo de bambolês. Quando a música parar, elas terão de ocupar um lugar, sentando-se no chão, dentro de um bambolê. Aos poucos o professor vai tirando os bambolês e as crianças terão que dividir os bambolês. Continue a brincadeira até perceber a possibilidade de dividir o espaço dentro dos bambolês.



Fonte:

<http://blogeducacaofisica.com.br/12-atividades-na-educacao-infantil/>

<http://comoeducarseusfilhos.com.br/blog/7-atividades-com-bambole-para-criancas-pequenas/>

Em 16/07/2018.